

## ÓBITO DOMICILIAR: ANÁLISE DA EFICÁCIA DOS TREINAMENTOS EM CUIDADOS PALIATIVOS

Costa TRR; Palmieri NNB; Teixeira AFA; Lopes SSS; Guimarães CP; Timo EMN; Teixeira APR

**Introdução:** O envelhecimento populacional e com ele o aumento progressivo de doenças crônicas degenerativas, contribuem diretamente à necessidade global de cuidados paliativos como modalidade de assistência. De acordo com *Worldwide Hospice Palliative Care Alliance* (WHPCA), anualmente, cerca de 40 milhões de pessoas necessitam de cuidados paliativos e sua realização no ambiente domiciliar contribui para a redução da demanda hospitalar, tempo de permanência na internação, riscos de infecção hospitalar e dos custos em saúde. Para êxito nesta proposta destaca-se a necessidade de treinamento regular e conscientização dos profissionais da área da saúde quanto a essa linha de cuidado. **Objetivo:** Identificar a eficácia de treinamentos regulares e sistemáticos a profissionais de saúde não paliativistas, de um serviço privado de atenção domiciliar, a partir da análise da evolução da taxa de óbito domiciliar, um dos indicadores importantes e definidores da qualidade da assistência prestada. **Metodologia:** Desde 2016, mensalmente, toda a equipe de profissionais de saúde, não paliativistas, pertencentes ao corpo clínico de uma empresa prestadora de serviços de atenção domiciliar é convocada a um treinamento sobre temas relacionados à atenção domiciliar e sua qualidade assistencial. Além disso, protocolos institucionais de cuidados paliativos foram elaborados e divulgados para a equipe assistencial. **Resultados:** Em 2015, foram 128 óbitos domiciliares, correspondendo a 27% dos óbitos. A partir de 2016, quando se iniciaram os treinamentos de capacitação da equipe, a taxa de óbito domiciliar foi de 29,61% (138), 37,65% (174), 36,52% (176) nos anos de 2016, 2017, 2018, respectivamente. Concomitante, a taxa de óbito após hospitalização que era de 72,48% (346) em 2015 alcançou as marcas de 70,39% (324), 62,35% (283), 63,48% (300) em 2016, 2017, 2018, respectivamente. **Conclusão:** O evidente crescimento da taxa de óbito no domicílio, bem como a redução do óbito após hospitalização mostra que as estratégias utilizadas pela empresa na permanente capacitação dos profissionais refletem diretamente na melhora assistencial.

**EIXO TEMÁTICO:** Gestão de serviços / Ensino e Pesquisa

**Descritores:** Assistência Domiciliar, Cuidados Paliativos, óbito